

O Ponto Final

notas do reino sobre o discipulado de nações



Este artigo faz parte de uma série mais ampla DOZE PRINCÍPIOS MESTRES.

Princípio 4: Poder Baseado em Serviço

Por Dennis Peacocke

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto. — Isaías 9:6-7

Governo fala em trazer ordem e autoridade para relacionamentos e estruturas sociais de modo a atingir os propósitos e metas desejados para todos aqueles ligados a esse governo.

Jesus nos disse para “buscar primeiro o Reino de Deus” (Mateus 6:33). Com base no contexto, esta citação poderia ser facilmente traduzida como: “Busque primeiro o governo de Deus”. Por quê? Porque, por sua própria natureza, a palavra “reino” fala sobre como esse domínio é governado, e sobre seus propósitos de regras e ordem. Estabelecer um governo é o processo de trazer ordem a uma ideia abstrata para que ela possa entrar no mundo material. Ordem e governo são inseparáveis. O governo serve como a espinha dorsal à qual ideias, conceitos e princípios de ordem são fixados. Buscar viver em alguma forma de governo e sob alguma forma de governo é o alicerce essencial para a continuidade de toda a nossa vida, tanto pessoal quanto socialmente. Os exercícios, disciplinas, recompensas e sanções do governo unem todos nesse sistema. Todos nós vivemos e aceitamos alguma forma de governo, ou seria um vale-tudo sem sentido sem ele. Isso não é pouca coisa!

Governo fortalece ideias

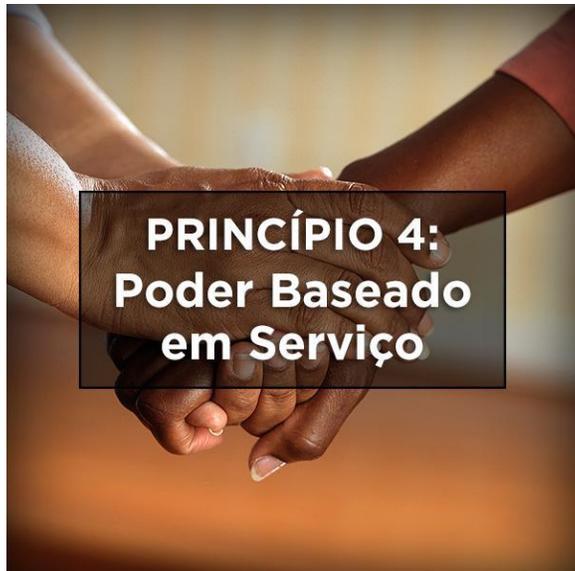
O que estamos dizendo aqui é que as ideias, desconectadas de alguma forma de governo, são apenas nuvens pairando em nossa mente. A maneira como respondemos ao governo conta quase toda a história de nossa vida e dá a medida de nossos sucessos e fracassos. Por natureza, os rebeldes vivem em constante luta com as restrições impostas pelas barreiras governamentais. Aqueles que entendem a necessidade essencial de governo e a responsabilidade constante de mantê-lo funcionando adequadamente vivem da generosidade de suas recompensas. Sem governo, vivemos em níveis de caos. Reconhecendo isso, devemos abordar uma igualmente imensa verdade de proporções cósmicas: o governo é o epicentro das questões existenciais sobre a natureza do próprio poder e como esse poder é legitimado para ser consensual, e não apenas as forças brutas de controle, corrupção e morte.

Poder baseado no serviço: amor torna o poder seguro

Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. — Filipenses 2:1-3

Na minha opinião, Filipenses 2 é o ápice das Escrituras sobre as questões de poder e governo, e o modelo de Cristo para o assunto. Os primeiros 16 versos são impressionantes, convincentes e de tirar o fôlego. O apóstolo Paulo se

abre em pura humildade ao compartilhar sua visão dada por Deus sobre a própria natureza do casamento entre o poder e o amor, exemplificado por Jesus. Enquanto falamos, o mundo inteiro está se contorcendo em convulsão sobre as questões de poder e as exibições cruas de pessoas e governos que estão dispostos a vender suas almas e os direitos humanos de outros para agarrar quaisquer pedaços que possam arrancar do corpo político. Podemos citar exemplos diários das mais recentes vergonhas e substituições de desonra. De fato, com muitos líderes hoje, não há pretensão de tentar conectar o amor pelos outros ao exercício do poder. O resultado disso é uma desilusão crescente em todo o mundo com todas as formas de governo.



Isso nos leva ao quarto dos nossos **Doze Princípios Mestres para Construir Vidas, Organizações e Nações**. O Princípio 4, Poder Baseado em Serviço, é o que, no fim, mantém as pessoas unidas e mede aqueles que estão em posições de poder. A modelagem do poder baseado no serviço, ou a falta dele, começa em nossos lares como pais e cogovernantes do nosso casamento e descendência. É aqui que as crianças são introduzidas naquilo que realmente opera no governo da família. A seguir, isso será mostrado em suas escolas, seus relacionamentos com colegas e governos sociais. A partir daí, é vivenciado por meio de interações com professores e outras “pessoas de poder”. Estamos sujeitos a governos sociopolíticos de todos os tipos e níveis ao longo da vida, dos quais as organizações nas quais passamos décadas de nossas vidas profissionais não são os menos importantes. Como tal, há a necessidade de avaliar constantemente, tanto em nós

mesmos quanto em outros líderes, se nosso uso do poder é egocêntrico ou baseado no serviço. Infelizmente, a realidade central de nossas nações como um todo e a maneira geral como o poder é exercido dentro delas é um reflexo de todas as camadas de autoridade que nós, como indivíduos e comunidades, experimentamos; é uma compilação da dinâmica familiar em nossa casa, como nos comportamos no local de trabalho, nossas interações nas redes sociais, as pessoas em quem votamos e assim por diante.

Poderíamos dar inúmeros exemplos, em níveis intelectuais profundos, dos usos e abusos do poder governamental e dos privilégios sociais, visíveis e invisíveis. Mais dolorosamente, e carregando o imenso poder de desiludir outros, é o grito cheio de ódio por “mais respeito e poder” para os chamados marginalizados. Se eles conquistassem esse poder, provariam o que já foi provado ao longo da história — que o poder baseado no ódio e a demanda por ele torna o poder a porta de entrada para a morte e o inferno. A demanda por poder é o aviso mais seguro de que ele não deve ser dado. O clamor por justiça e equidade governamentalmente nasce em Deus e, no entanto, é mais intensamente distorcido por Satanás. Eu te apresento a Revolução Francesa, a Revolução Russa e o nascimento do governo socialista chinês como excelentes exemplos de tirania, morte para milhões e prova de que o poder separado dos motivos cristãos, no fim das contas, fortalece a morte. O poder pertence propriamente àqueles que primeiro clamam por sabedoria e por vontade ativa para viver apropriadamente dentro de suas próprias responsabilidades.

À medida que continuamos a estudar esses Doze Princípios Mestres, veremos que o *Poder Baseado em Serviço* é o que leva aos próximos quatro Princípios Mestres, que lidam diretamente com as principais questões de governo, poder, comunidade e a natureza das estruturas sociais.

Que a realidade do poder baseado no serviço e o reconhecimento de que somente o amor de Deus pode tornar o poder seguro não apenas capture o nosso intelecto, mas também todo o nosso coração. Ó, Senhor, nos torne seguros para servir com todo o poder necessário para trazer uma transformação real para aqueles que o Senhor colocou na nossa vida. E este é...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

1. Em suas próprias palavras, você pode explicar como o governo é a estrutura de apoio para as ideias entrarem no mundo físico?
2. Com quem você se relaciona e pode conversar sobre a ideia de poder baseado no serviço (amor tornando o poder seguro)?
3. Existe alguém em sua vida (por exemplo, filhos, netos ou alguém que procura sua liderança) com quem você possa reservar um tempo intencionalmente para explicar por que precisamos empoderar o governo para atingir nossos objetivos?